

CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

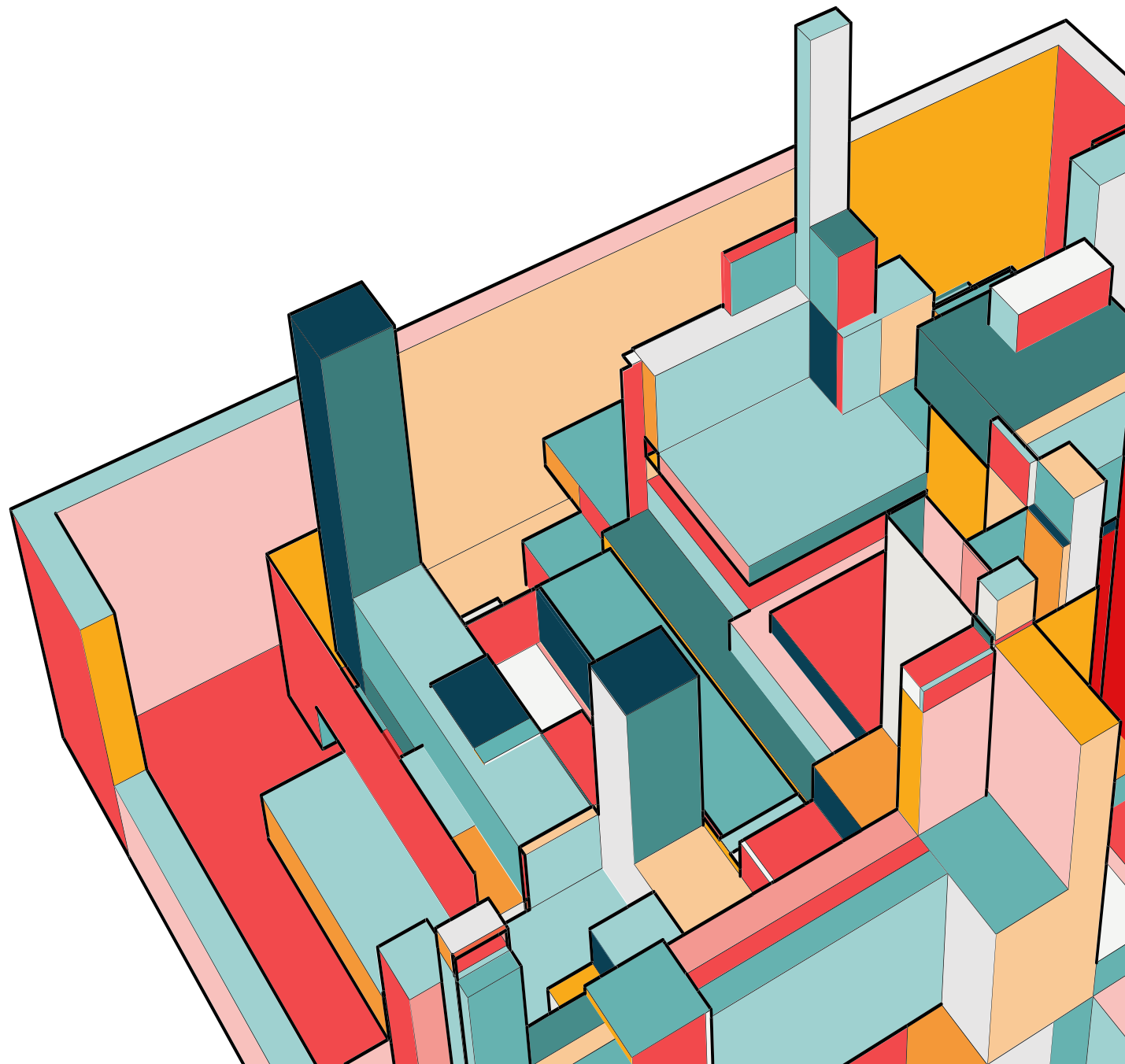
HABITAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE COIMBRA

ANÁLISE E REFLEXÃO
2008 – 2023

Ana Cortez Vaz, Francisco Rodrigues,
Maria José Brenha, Isabel Dias

Com a entrada em vigor do novo regime de arrendamento apoiado para habitação, aprovado pela Lei nº 81/2014, de 19 de dezembro, alterada e republicada pela lei nº 32/2016, de 24 de agosto, a Câmara Municipal de Coimbra elaborou o Regulamento Municipal de Acesso e Atribuição de Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado (RMAAHRAA)- publicado no Diário da República, 2.ª série – n.º 221 de 16 de novembro de 2017.

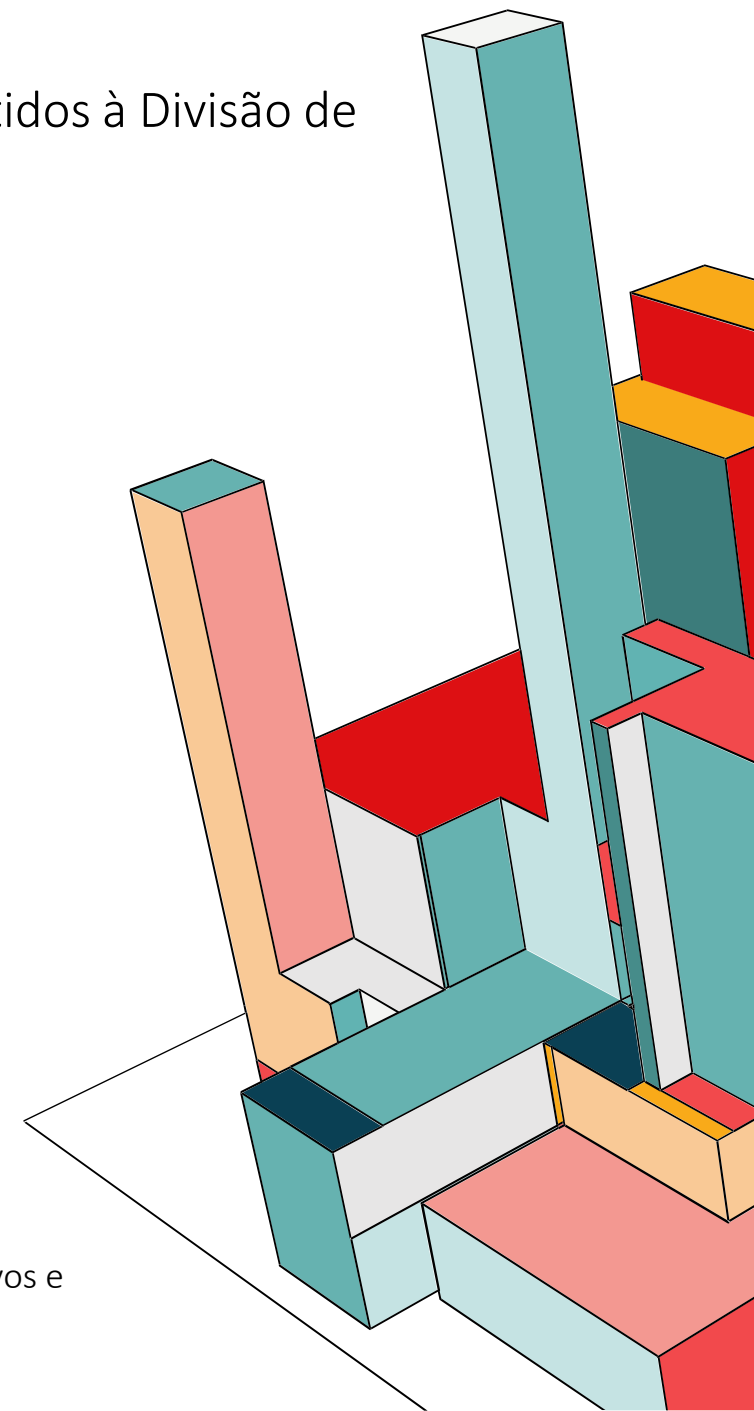
Nos termos e para os efeitos do previsto nos artigos 19º e 20º do RMAAHRAA, a partir de 24/05/2018, a Câmara Municipal de Coimbra passou a publicar a lista de classificação das candidaturas à atribuição de habitação em regime de arrendamento, no respetivo sítio da Internet, no átrio do edifício dos Paços do Município e na Divisão de Habitação Social, sendo atualizada bimestralmente.



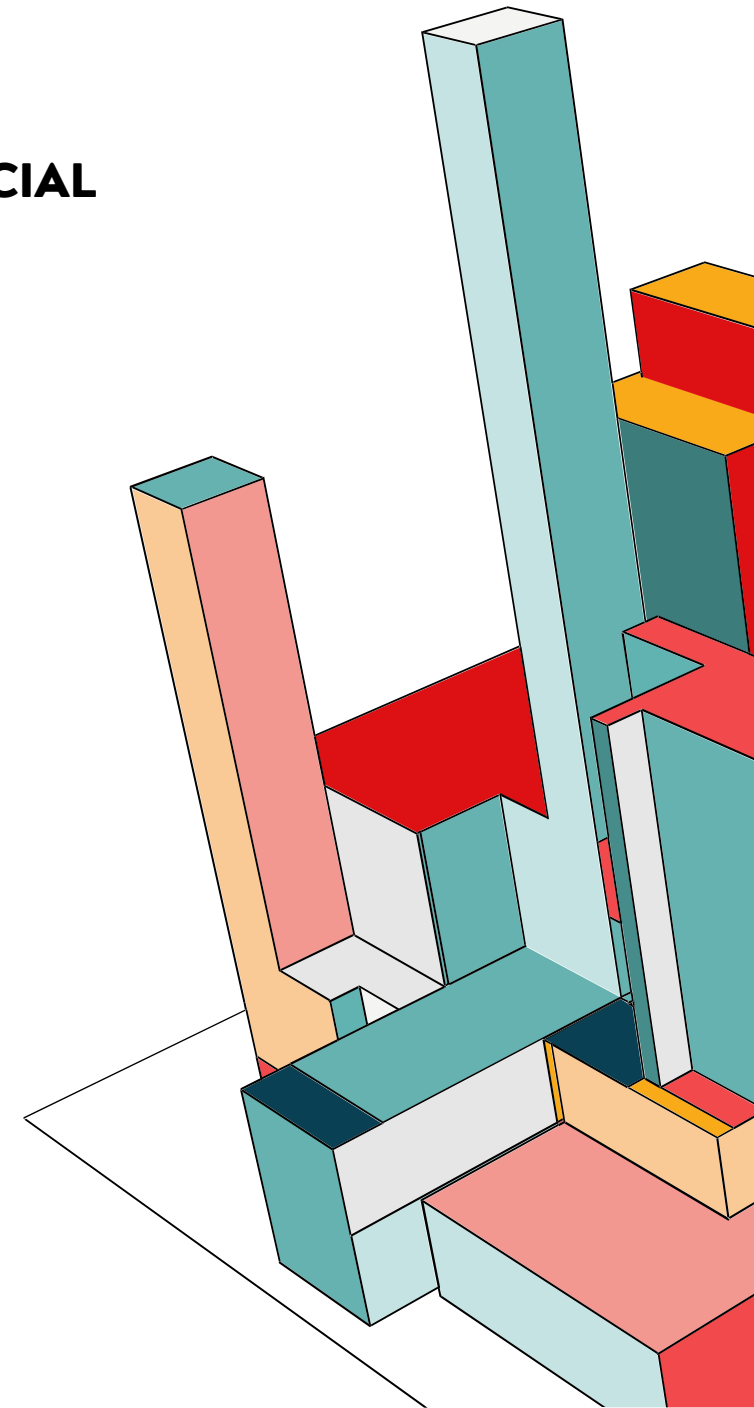
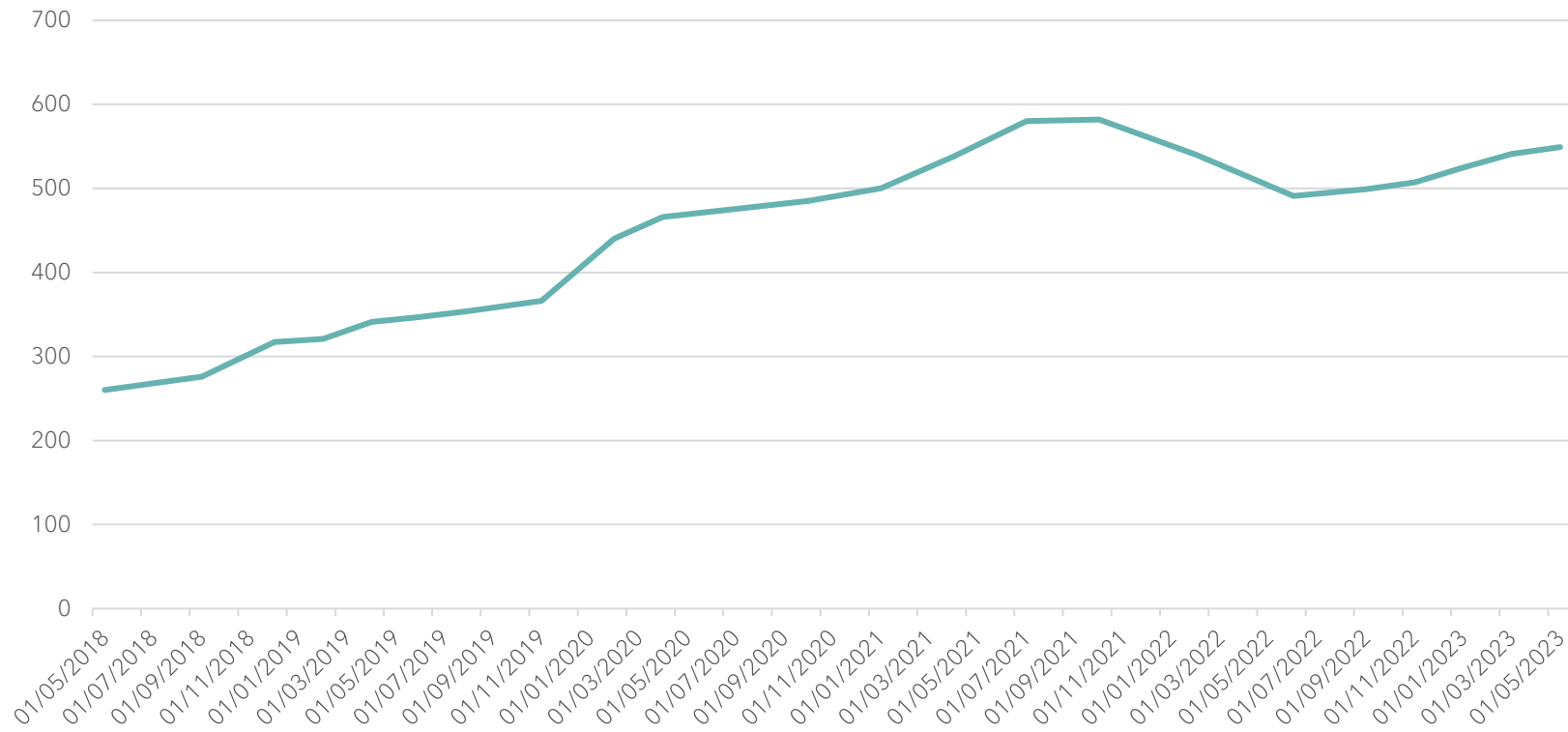
Até à presente data, e tendo por base a lista de monitorização, foram remetidos à Divisão de Habitação Social **1.493 pedidos de habitação**, assim distribuídos:

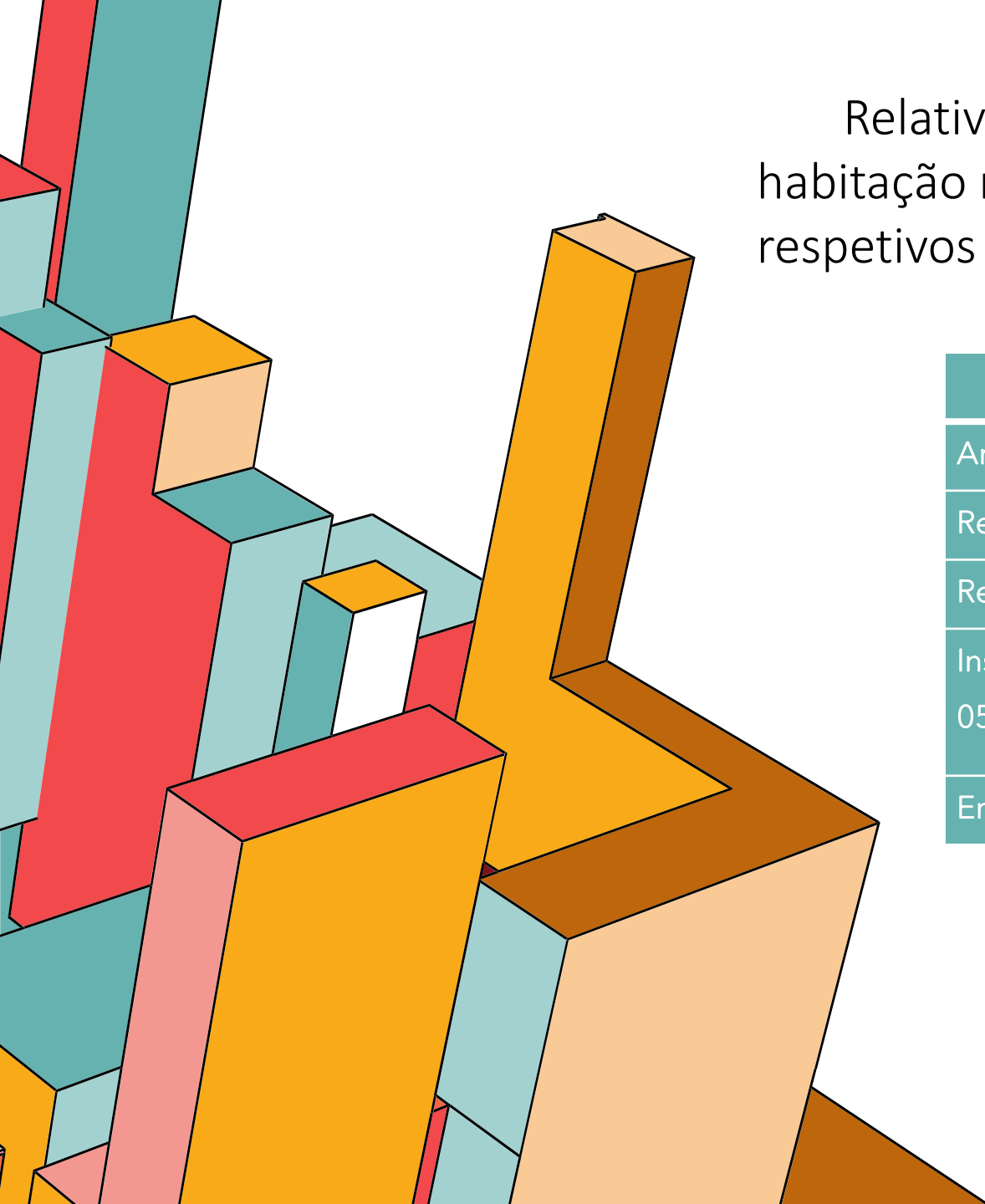
Ano	Nº de pedidos
2008	15
2009	27
2010	45
2011	57
2012	67
2013	155
2014	121
2015	107
2016	113
2017	128
2018	103
2019	113
2020	87
2021	128
2022	131
2023	96

(É de salientar que existem ainda 11 pedidos de habitação anteriores a 2008, 7 dos quais se encontram ativos e registados na lista de classificação)



EVOLUÇÃO DO Nº DE PROCESSOS NA DIVISÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL



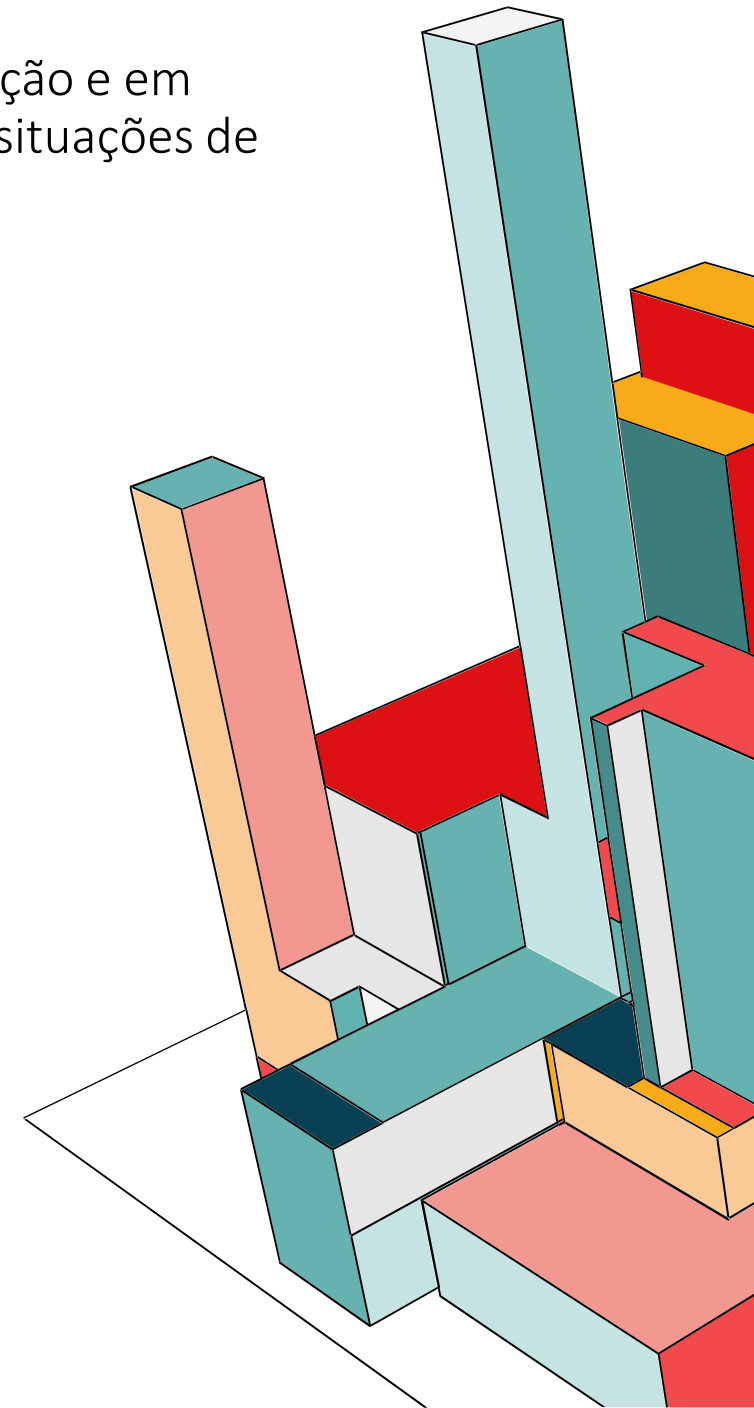


Relativamente à situação atual dos 1.493 pedidos de habitação registados desde 2008, o ponto de situação dos respetivos processos é o seguinte :

Situação dos processos	Nº de pedidos
Arquivados	670
Realojados	76
Realojamentos aprovados	9
Inseridos na lista de classificação homologada em 05/05/2023	549
Em análise	189

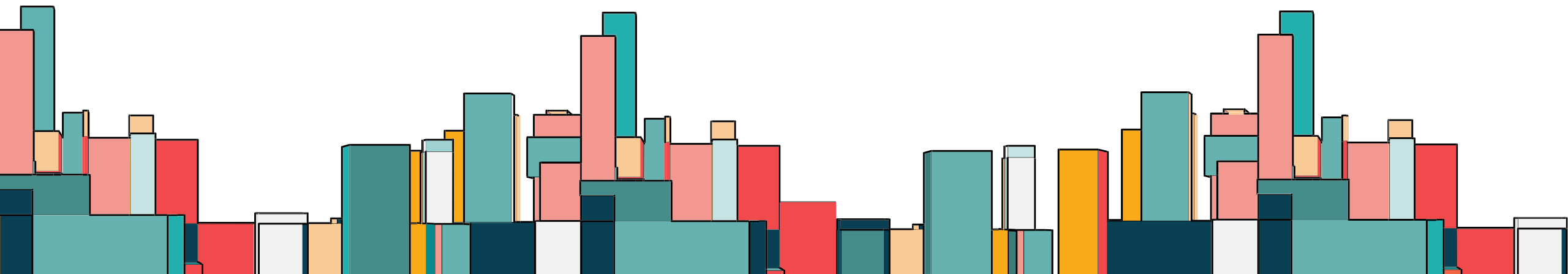
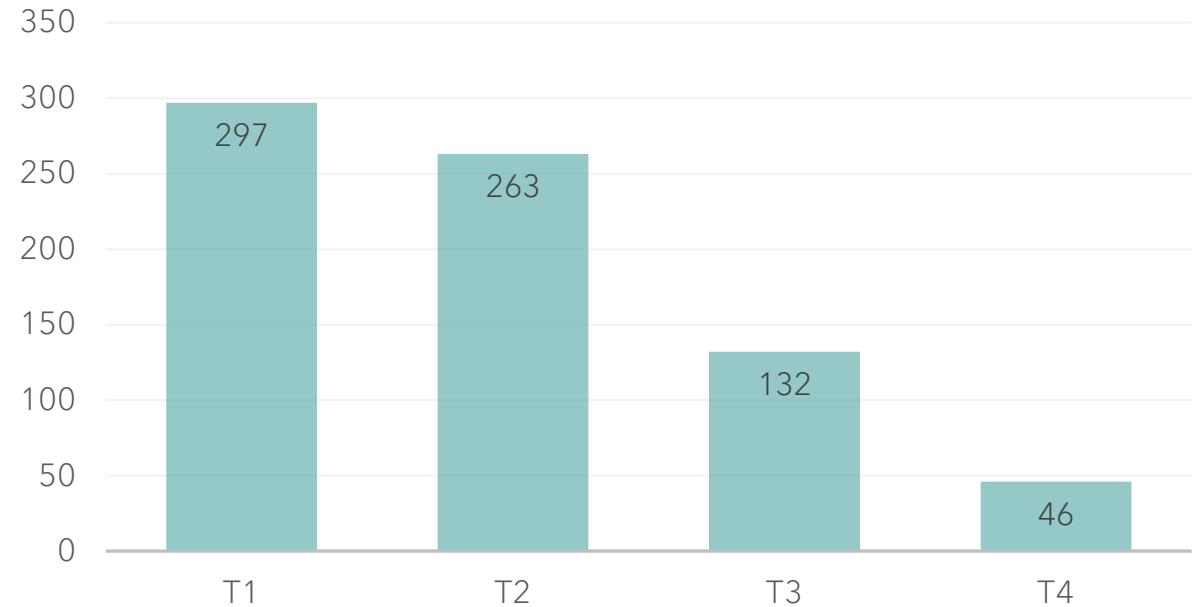
Considerando os pedidos de habitação ativos (inseridos na lista de classificação e em análise), num total de 738, podemos destacar as seguintes características / situações de vulnerabilidade social:

Caracterização dos pedidos / problemáticas	Nº pedidos
Vítimas de violência doméstica	31
Incapacidade igual ou superior a 60%	57
Idade igual ou superior a 65 anos	62
Refugiados	13



1. TIPOLOGIA ADEQUADA

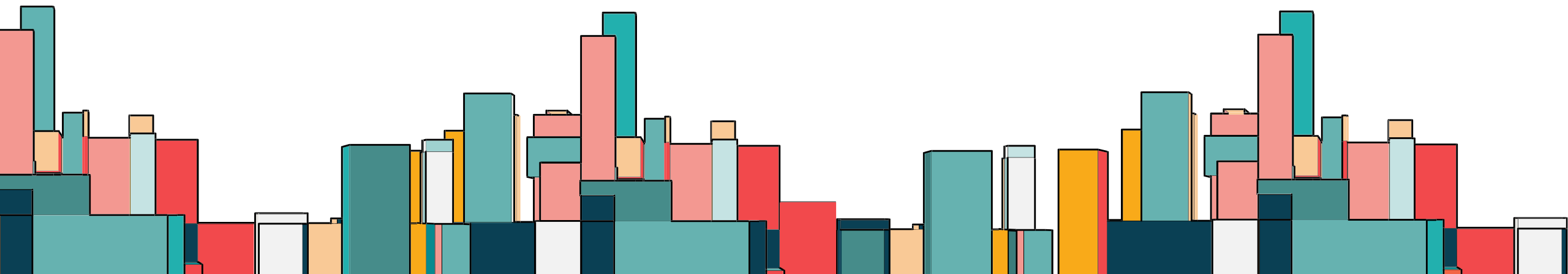
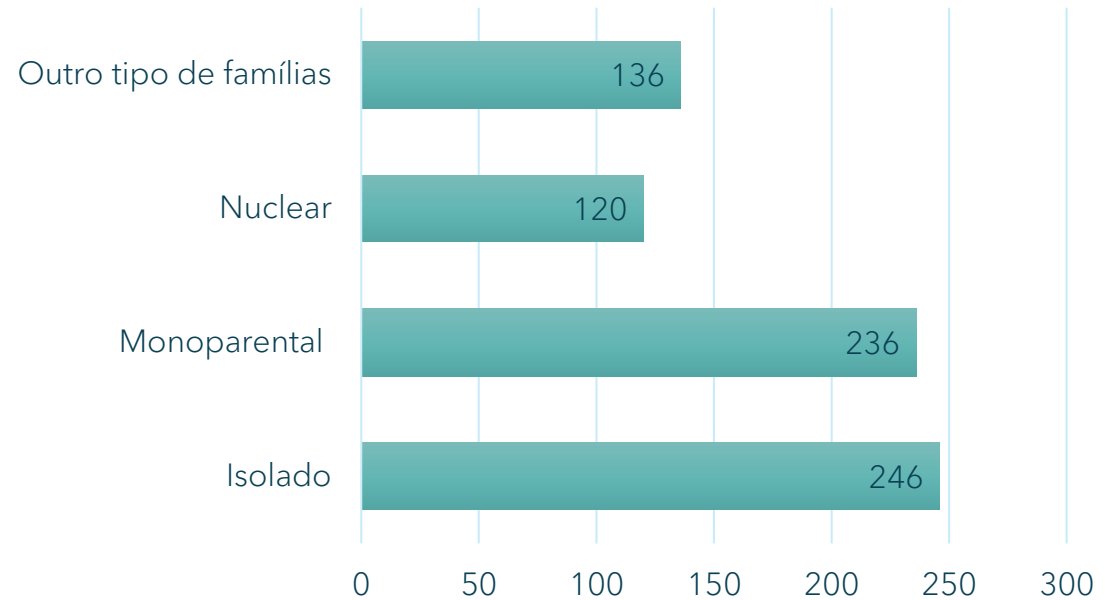
Atendendo ao tipo e à dimensão das famílias que procuram habitação (maioritariamente isolados e casais), verifica-se que a tipologia mais procurada é a habitação do tipo T1 (297 casos), logo seguida da tipologia T2 (263 casos).



2. TIPO DE FAMÍLIAS

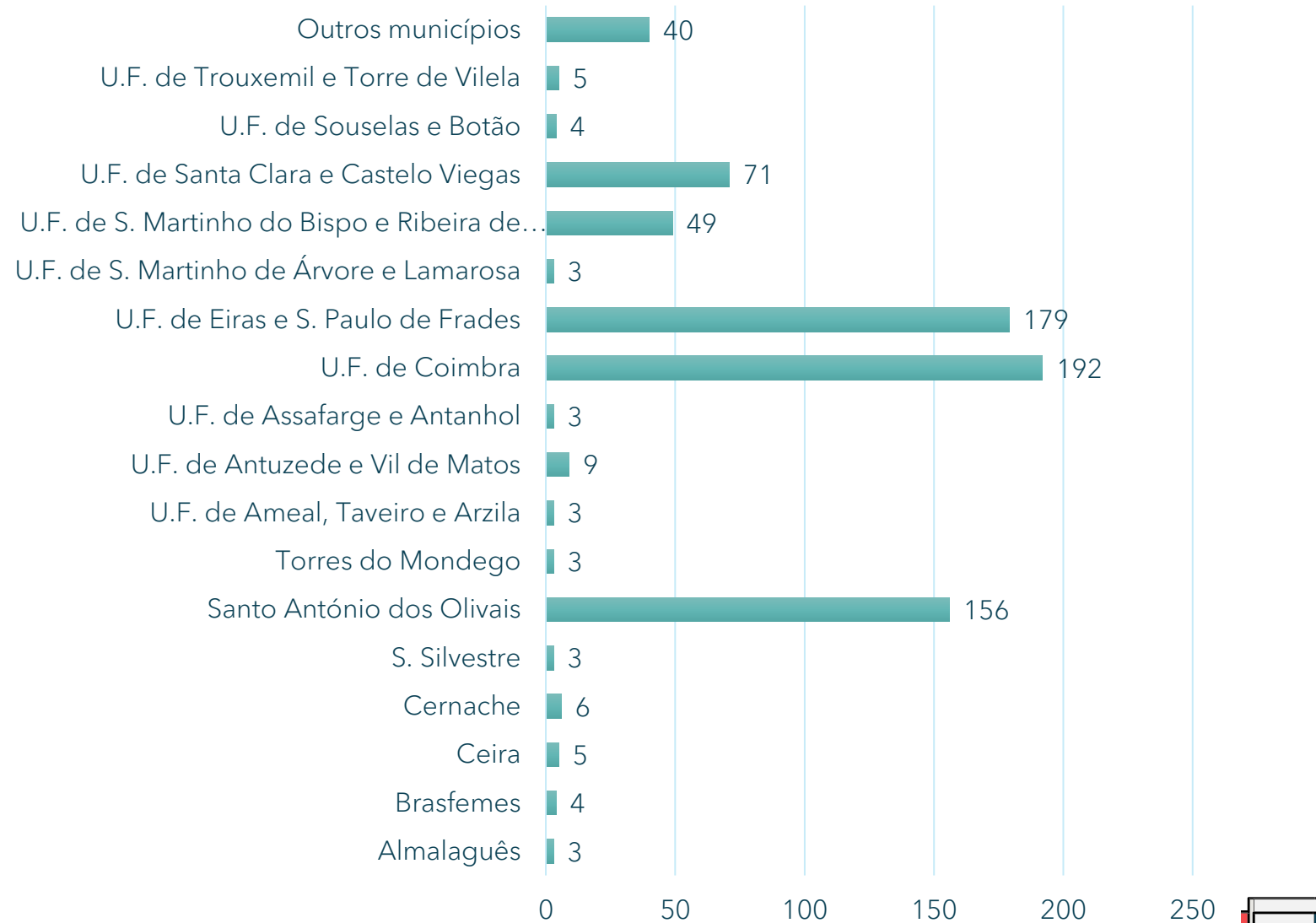
No que se refere ao tipo de famílias que procuram habitação social, podemos verificar que o maior número de casos registados são de isolados (246).

É de salientar ainda o número significativo de famílias monoparentais (236), 204 das quais com dependentes menores de idade.



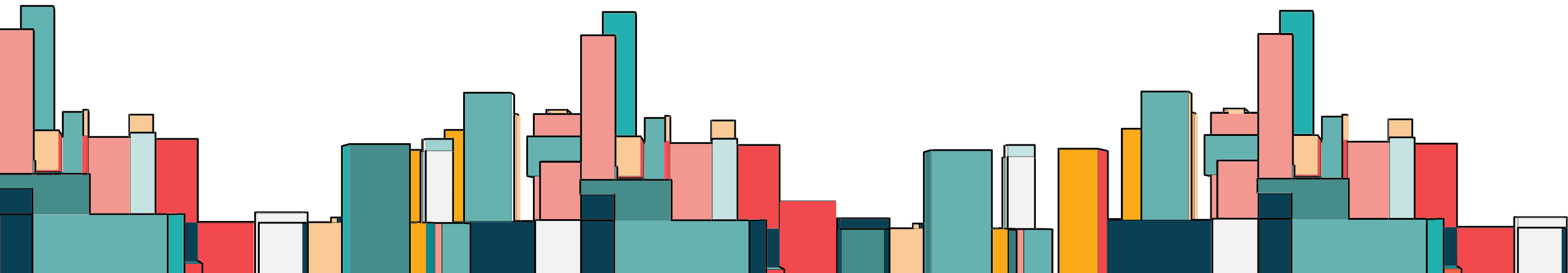
3. PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA

Quanto à proveniência geográfica dos pedidos de habitação verifica-se que 698 são de cidadãos residentes em Coimbra e 40 provenientes de outro Município.



4. MOTIVO DOS PEDIDOS

Relativamente aos **motivos** inerentes aos pedidos de habitação, e apesar de na grande maioria dos casos os requerentes apresentarem mais do que um, verifica-se que o motivo mais apontado é o valor elevado das rendas que se traduz na dificuldade manifestada pelas famílias em fazer face ao pagamento das rendas das habitações onde residem, verificando-se que em muitos casos os munícipes encontram-se com rendas em dívida. Existe ainda um número considerável de agregados que têm processos de **ação de despejo** ou apresentam documentos comprovativos da comunicação por parte dos senhorios da **cessação do contrato de arrendamento ou de oposição à sua renovação**.



NOTAS CONCLUSIVAS, após a avaliação dos pedidos de habitação registados a partir de 2008 até à presente data

A média de idade dos requerentes é de 48 anos, sendo maioritariamente mulheres

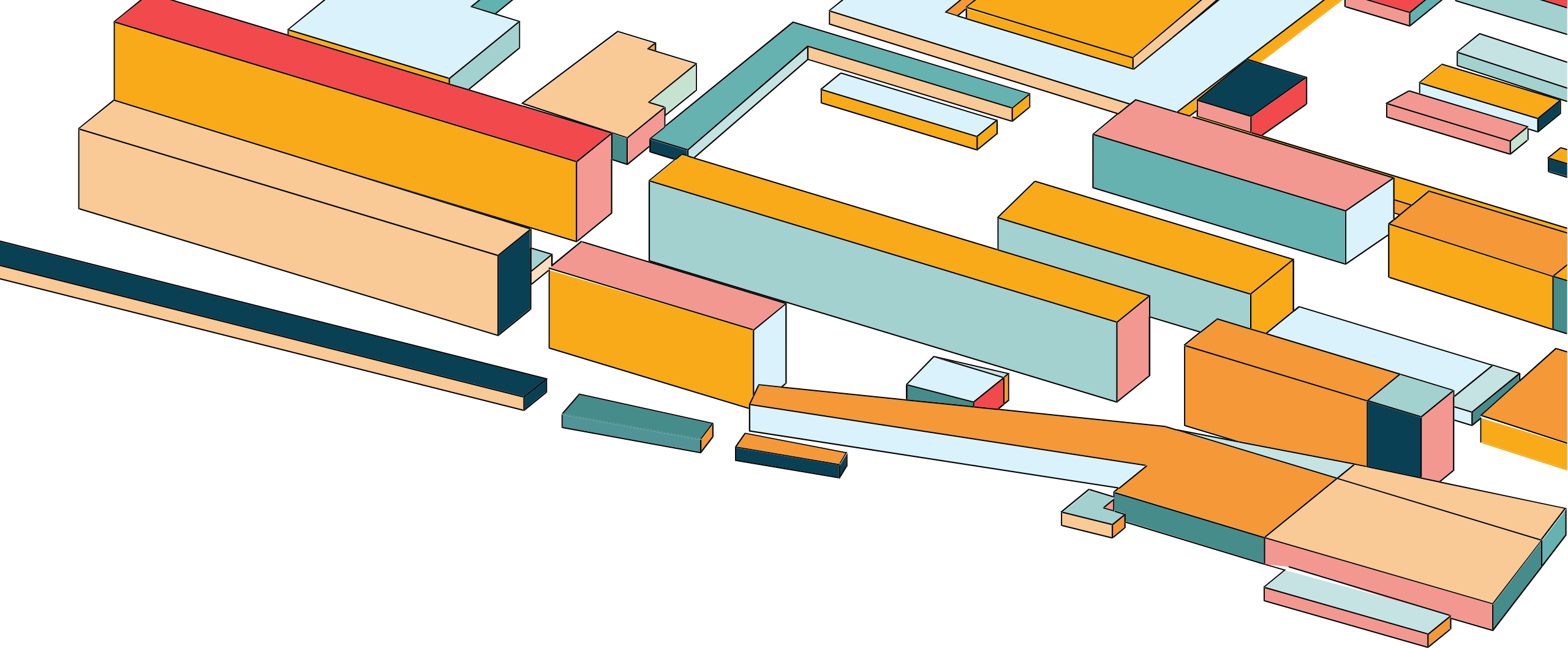
Famílias em situação de endividamento e/ou de insolvência

Situações de desestruturação familiar

A relação entre os rendimentos das famílias e os custos das habitações no mercado privado tem-se revelado desadequado para um número significativo de famílias com baixos rendimentos.

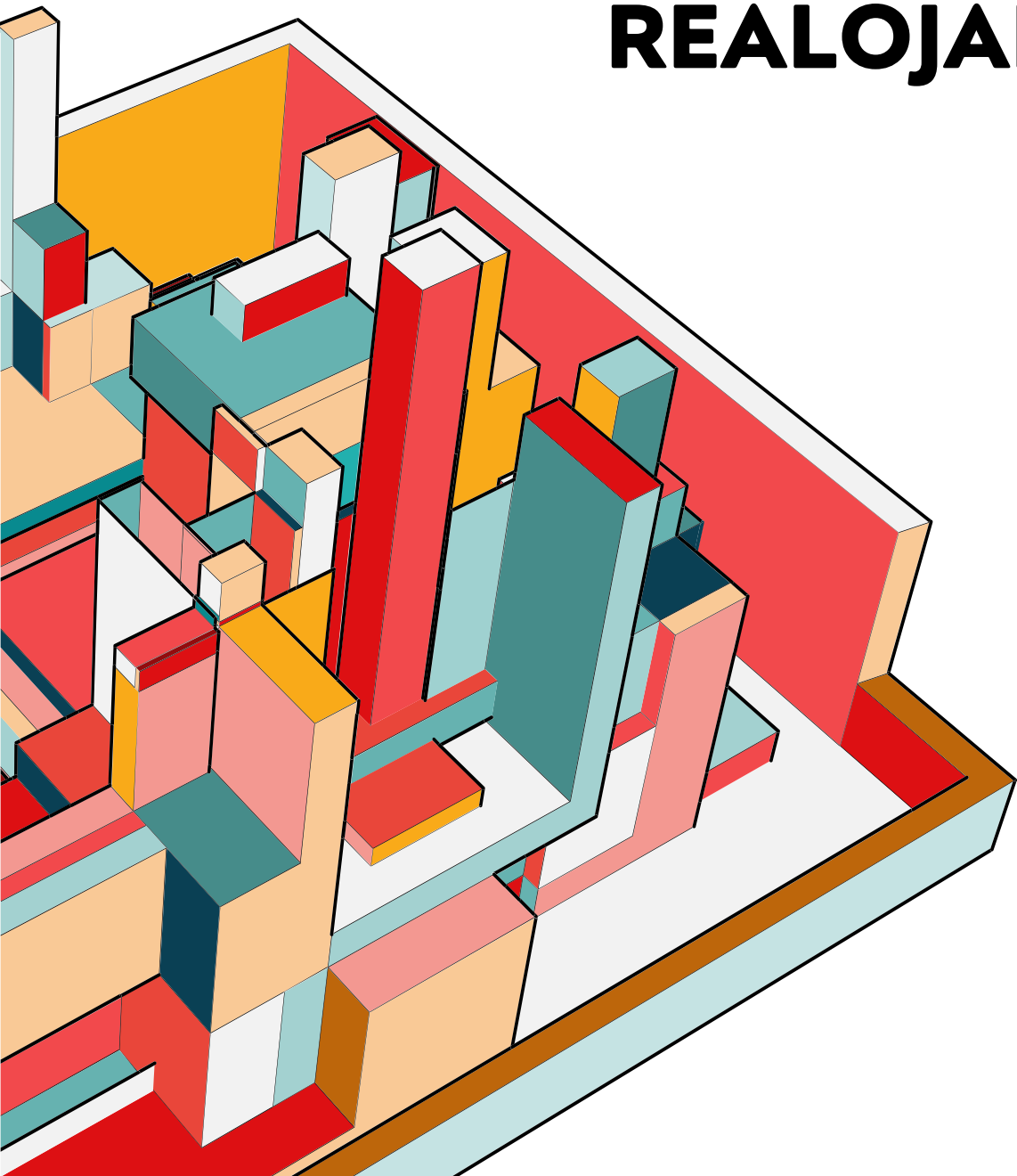
Famílias em situação económica precária ou com rendimentos muito instáveis (elevado número de desempregados e de beneficiários de RSI)

Famílias monoparentais, com destaque para mães com filhos menores e número bastante considerável de isolados



REALOJAMENTOS

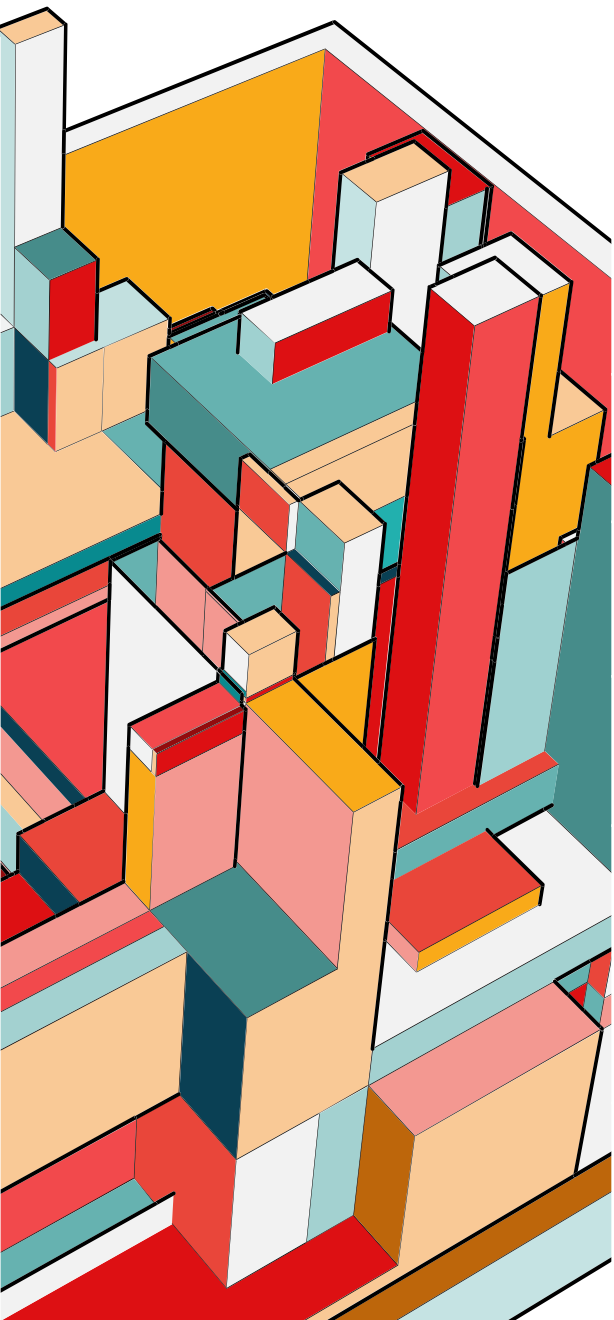
REALOJAMENTOS DESDE 2008



Ano de celebração dos Contratos de Arrendamento	N.º Contratos Celebrados
2008	43
2009	76
2010	84
2011	56
2012	48
2013	48
2014	28
2015	12
2016	23
2017	26
2018	15
2019	31
2020	29
2021	27
2022	11
2023	45

REALOJAMENTOS DESDE 2018

Ano de celebração dos Contratos de Arrendamento	Período	Contratos Celebrados no âmbito dos Pedidos de Habitação	Total/ano	Contratos celebrados Gestão do Parque Habitacional Municipal	Total/ano	N.º Total de contratos celebrados
2018	1.º Semestre	0	5	0	10	15
	2.º Semestre	5		10		
2019	1.º Semestre	6	13	18	18	31
	2.º Semestre	7		0		
2020	1.º Semestre	0	14	15	15	29
	2.º Semestre	14		0		
2021	1.º Semestre	3	10	17	17	27
	2.º Semestre	7		0		
2022	1.º Semestre	2	9	0	2	11
	2.º Semestre	7		2		
2023	1.º Semestre	7	7	38	38	45
	2.º Semestre	0		0		



**OBRIGADA PELA
VOSSA ATENÇÃO!**

